

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA

MARÇO A ABRIL DE 2019

PROEX
PRO-REITORIA DE EXTENSÃO,
ARTE E CULTURA

UNILAB
Universidade da Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira



APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO CABAZ GARANDI

Mais destaques desta edição:

- Participação da PROEX no III Fórum Negro de Arte e Cultura
- II Mostr'arte Cultural
- Unilab Cultural
- Parcerias e eventos apoiados pela PROEX
- Extensão em ação: atividades desenvolvidas pelos projetos de extensão da Unilab

Projetos de extensão da Unilab participam do III Fórum Negro de Arte e Cultura



Da esquerda para a direita: Israel Manuel, Dona Joca (líder quilombola e discente da Unilab) e Cátia Regina (acervo pessoal).



Israel Manuel ministrando a oficina “Batuque: Corpo, Poética e Danças Contemporâneas” na escola de dança da UFBA (acervo pessoal).



Cátia Regina ministrando a oficina “Batuque: Corpo, Poética e Danças Contemporâneas” na escola de dança da UFBA (acervo pessoal).

Os projetos de extensão “Núcleo artístico Latitudes Africanas: Afro-linguagens, Corpos, Literatura e Estéticas” e “Batuque: Filosofia, Estética, Corpo e Danças Africanas e Afro-Brasileira” fizeram parte da programação do III Fórum Negro de Arte e Cultura - “Xirê dos saberes: (Re) Conhecer, Existir” que ocorreu nos dias 18 a 22 de março de 2019, na Universidade Federal da Bahia (UFBA). Os projetos, que foram representados pelos bolsistas Israel Manuel e Cátia Regina, fazem parte do programa “Latitudes Africanas” vinculado a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/UNILAB – Campus dos Malês, Bahia, idealizado pelo prof. Dr. Bas Ílele Malomalo.

As ações do núcleo foram elencadas em dois momentos, com a oficina “Batuque: Corpo, Poética e Danças Contemporâneas” e na composição da mesa “África e suas diásporas: Arte, Pan Africanismo e Emancipação”, que contou com a mediação de Cátia Regina Costa Correia, poetisa, ativista social, agente cultural e licencianda em letras, e de Israel Mawete Ngola Manuel, músico, coreógrafo, bacharelado Interdisciplinar em Humanidades e licenciando em Ciências sociais, ambos pesquisadores e bolsistas do projeto Latitudes Africanas e graduandos da UNILAB.

Na manhã do dia 21 de março, a oficina proporcionou um espaço de reflexões sobre o devir negro, a partir da pedagogia de batuque-macumba-ubuntu, que visa a ação de integração concreta, através da intervenção da poética ancestral de autoria negra e das músicas e danças africanas contemporâneas dos territórios angolano e congolês, além da reunião de poesias de autores contemporâneos em diáspora e África, o repertório da oficina também contou com os ritmos; afrobeat, ki-zomba, semba, rumba, ndombolo, kwasakasa e swing.

No mesmo dia, no período da tarde, os representantes do programa integraram a mesa de debates, fazendo um paralelo entre arte, pan-africanismo e emancipação de África e suas diásporas. O pesquisador angolano Israel Manuel expôs as dinâmicas e transformações que as danças angolanas e congolésas apresentam na contemporaneidade

>>>CONTINUA>>>

Mais informações:

basilele@unilab.edu.br

Projetos de extensão da Unilab participam do III Fórum Negro de Arte e Cultura



Mesa "África e suas diásporas: Arte, Pan Africanismo e Emancipação" (acervo pessoal).



Palestrantes e pessoal da organização do 3º Fórum Negro de Arte e Cultura (Foto de Alexandra Dumas).

>>>CONTINUAÇÃO>>>

e também traçou um paralelo sobre as suas vivências pan-africanistas através da arte, na qual busca novas formas de expressão corporal, destacando a sua observação a respeito da emancipação e/ou autonomia da mulher nas danças de salão, durante as aulas de dança ministrada por ele.

A ativista carioca Cátia Regina trouxe contribuições com o enfoque na trajetória da produção literária e de folhetim que serviram de manifestação por parte dos ativistas e revolucionários, pioneiros no movimento da negritude e do panafricanismo no século XX, citando Marcus Mossiah Garvey, e Amy Jackes Garvey como os grandes incentivadores da mídia negra e autônoma na história pós-colonial, e destacou a importância da expressão artística negra na tomada de espaços políticos ligados aos movimentos de emancipação do povo negro no mundo, apontando a produção de arte da juventude negra contemporânea, através de Slams, saraus e na produção dos "fanzines" como um reflexo holístico ancestral, e uma ferramenta primordial na luta por representativa e libertação ideológica por parte povo africano em diáspora e África.

O 3º Fórum Negro de Arte e Cultura (FNAC) é uma realização da Escola de Teatro, do PPGAC, com o apoio da Pró-Reitoria de Ações Estudantis, da Pró-Reitoria da Universidade Federal da Bahia, da FUNCEB e tem a coordenação de Alexandre Dumas, Licko Turle e Stênio Soares. Os projetos de extensão "Núcleo Artístico Latitudes Africanas: Afro-Linguagens, Corpos, Literatura e Estéticas -2019" coordenado pela Profa. Dra. Jucélia Bispo dos Santos, e "Batuque: Filosofia, Estética, Corpo e Danças Africanas e Afro-Brasileira - Latitudes Africanas 2019" coordenado pelo Prof. Dr. Bas Ilele Malomalo e o Prof. Dr. Ercílio Neves Brandão Langa, compõem o "Latitudes Africanas" que é um programa da Unilab/Instituto de Humanidades e Letras, que integra em suas atividades de extensão o "Grupo de Pesquisa África-Brasil: Produção de conhecimento, sociedade civil e desenvolvimento e cidadania global"

Mais informações:

basilele@unilab.edu.br

II Mostr'arte Cultural - Integre-se: Cultura é vida (parceria)



Público acompanha atentamente apresentação de dança dentro do evento II Mostr'arte Cultural.



Diversas linguagens culturais compuseram as atividades do II Mostr'arte Cultural.

O grupo Uniculturas, vinculado ao edital de Fluxo Contínuo da Proex, realizou nos dias 13 e 14 de março o evento cultural II Mostr'arte Cultural, com o tema 'Integre-se: Cultura é vida', em homenagem aos dois anos de criação do grupo. Foram realizadas uma série de atividades envolvendo danças, desfiles de moda, teatro, oficinas de línguas e danças africanas, entre outras.

A programação contou com as seguintes apresentações:

- Grupo de Moda e Desfile - Unifashion/Uniculturas.
- Grupo de Dança Típica de Guiné-Bissau - Kabaz di Terra (Uniculturas).
- Grupo de Dança de Angola - Toques da Banda (Uniculturas).
- Grupo de Teatro Afrisamé - Uniculturas
- Apresentações musicais - Kapivara (STP), Taje Mendes (Ang) e Aurea (STP) (artistas convidados/as).
- Declamação de Poemas - Uniculturas.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

Unilab Cultural - Palestra e apresentação do artista Jap Pires



Jap Pires, artista cabo-verdiano, foi convidado especial do projeto Unilab Cultural.

No dia 23 de abril, o Projeto Unilab Cultural – Maciço das Artes promoveu um encontro com o cantor e ator cabo-verdiano João José Barbosa Amado Pires, mais conhecido como Jap Pires.

Artista versátil, Jap Pires participou de festivais como Gamboa Jovem, AME, Grito Rock, Festival de Areia Grande e Festival de Santo Amaro. Participou do CD Sacramento, do rapper brasileiro Cahege e é também um dos participantes mais ativos da Spoken Word CV.

Este ano, o artista está desenvolvendo o projeto KO DIZIZTI DI BO MEH, que tem como principal objetivo desmistificar as vértices da depressão, por meio da música, palestras e workshops.

Em 2017, o artista recebeu a proposta para fazer parte do elenco do filme "Sukuru" – um thriller que aborda a saúde mental. Nele, Jap interpreta o protagonista Jiló, personagem esquizofrênica e toxicodependente. O filme foi estreado no Festival de Cinemas em Bruxelas.

Mais informações:

coord.artecultura@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto A preservação dos Monumentos Negros - A política em torno do patrimônio cultural afro-brasileiro



Grupo de samba chula Filhos de Pitangueira, em atividade do projeto no Campus dos Malês (BA).



Grupo de capoeira angola, do mestre João Pequeno de Pastinha, em atividade do projeto.

O projeto 'A preservação dos Monumentos Negros - A política em torno do patrimônio cultural afro-brasileiro' realizou algumas vivências no período compreendido entre os meses de março e abril de 2019. Tais atividades tinham caráter eminentemente formativo e se destinavam à promoção de experiências de aprofundamento em conhecimentos afro-brasileiros e, por consequência, nos valores civilizatórios a eles associados. Isto é promovido a partir de uma ênfase na capoeira angola, segundo a compreensão de mestre João Pequeno de Pastinha, e no samba chula referenciado no grupo de samba chula Filhos da Pitangueira, liderado por mestre Zeca Afonso.

Mais informações:

brunoandrade@unilab.edu.br

Projeto Implantação de jardim e horta escolar em Antônio Diogo, Redenção-CE



Alunos da Escola EMM Camilo Brasiliense aprendem a semear as hortaliças.



Os estudantes também aprenderam a confeccionar sementeiras com papel-jornal.

O projeto 'Implantação de jardim e horta escolar em Antônio Diogo, Redenção-CE' apresenta as atividades desenvolvidas nos últimos meses.

Na escola EMM Camilo Brasiliense, com turmas do primeiro, segundo e terceiro ano do ensino médio, aconteceu uma oficina de confecção de sementeira com papel-jornal, no dia 14 de março de 2019.

Já no dia 4 de abril de 2019, realizou-se uma oficina de confecção de sementeira com garrafas-pet, preparo de substrato e semeadura das hortaliças, também com alunos do primeiro, segundo e terceiro ano do ensino médio da Escola EMM Camilo Brasiliense.

Mais informações:

clarete@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Prevenção de acidentes com pré-escolares de duas creches do Maciço de Baturité



Crianças aprendem, de forma lúdica, a se prevenir de acidentes.



A aluna Amanda da Silva Araújo executa as ações do projeto em duas creches em Acarape e Redenção.

O projeto de extensão Prevenção de acidentes com pré-escolares de duas creches do Maciço de Baturité, coordenado pela profa. Monaliza Ribeiro Mariano e executado pela aluna do curso de enfermagem Amanda da Silva Araújo, tem o objetivo de realizar atividades lúdicas com pré-escolares no intuito de informar e prevenir acidentes na infância. Consiste em uma ação educativa com crianças entre 4 e 5 anos, de duas creches dos municípios de Acarape e Redenção. Os encontros já iniciaram e foi abordado os temas quedas e lesões corporais. Ainda serão discutidos os assuntos queimaduras, afogamento, intoxicação, choque elétrico, engasgos e asfixia, sufocamento e acidentes automobilísticos. Para as atividades estão sendo utilizados teatro de fantoches, bonecos para simulação de situações, dinâmicas, desenhos para pinturas e jogos educativos.

Mais informações:

monalizamariano@unilab.edu.br

Projeto Revitalização, Memória e Tradição



Oficina de confecção de máscaras, com o mestre Dodô das Caretas.



Roda de conversas 'Saberes Populares', segundo encontro promovido neste formato pelo projeto.

O Recôncavo da Bahia é uma região sociocultural importante do estado. Nela se encontram as comunidades de Acupe e São Braz – Santo Amaro da Purificação, reconhecidas pelas riquezas de suas manifestações culturais que retratam aspectos da resistência na história do negro escravizado.

Preocupado com a manutenção destas manifestações artísticas e populares, o projeto tem como objetivo desenvolver e viabilizar a realização de oficinas baseadas nas artes próprias das comunidades, ministradas pelos próprios mestres de saberes locais; assim promover oficinas como as de máscaras, as de percussão e dança, oficinas de bonecos, entre outras, bem como a realização de debates sobre a cultura e as histórias locais.

Todas essas ações são destinadas a crianças e jovens de ambas as comunidades, num intercâmbio cultural, com o objetivo de sensibilizá-los sobre as tradições culturais e artísticas de sua comunidade.

Mais informações:

vsousa@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Proposta de grupo operativo para estudantes com sintomas de ansiedade de uma Escola Estadual de Educação Profissional de Aracoiaba, Ceará



Apresentação do projeto e planejamento das ações junto à direção e professores.



Apresentação do projeto de extensão aos estudantes da escola



Equipe do projeto apresentado-o para os alunos da Escola Estadual de Educação Profissional de Aracoiaba.



Coordenadora e colaboradoras do projeto ao final da mais uma atividade do projeto.

O projeto consiste na realização de grupo operativo voltado para estudantes com sinais e sintomas de ansiedade, regularmente matriculados em uma escola profissionalizante do município de Aracoiaba-CE. Desta forma, ao se conhecer esses aspectos por meio da proposta da partilha entre os sujeitos, pode-se estimular a troca de experiência positivas e que reforcem a adoção de estratégias que ajudem a reconhecer e lidar com as situações de ansiedade. Assim, os sujeitos terão maior capacidade para o cuidado de si, o que impactará positivamente em sua qualidade de vida. A proposta será realizada em quatro fases e planeja-se a realização de oito encontros com grupos formados por cerca de 25 adolescentes, nos quais serão trabalhados temas previamente identificados em grupo focal e amparados pelo uso de diversas estratégias de cuidado em Saúde Mental. Os resultados esperados a partir das ações desenvolvidas incluem a obtenção de conhecimentos acerca da realidade e das necessidades reais concernentes à saúde da população envolvida, promovendo o cuidado de si, no âmbito da Saúde Mental e consequentes melhorias na qualidade de vida dos adolescentes. Almeja-se também a integração Universidade-Escola para a promoção da saúde, constituindo-se o fortalecimento de vínculos entre todos os envolvidos na ação e o estabelecimento de uma parceria permanente entre as instituições.

O projeto é coordenado pela Profa. Albertina Antonielly Sydney de Sousa, contando com a ajuda dos seguintes colaboradores: Carolina Maria de Lima Carvalho (Docente-colaborador/UNILAB); Francisca Janielle Lima Dutra Soares (Bolsista-colaborador); Kariane Gomes Cezário Roscoche (Docente-colaborador/UFSM); Patrícia Fernandes de Melo (Professor-colaborador/E.E.E.P Dr. Salomão Alves de Moura).

Mais informações:

albertina_sousa@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Ensino-aprendizagem de línguas crioulas de base portuguesa: o guineense



Encerramento do curso de LIBRAS do projeto de línguas crioulas de base portuguesa: o guineense



Confraternização e encerramento do curso de guineense, no Campus dos Malês



Encerramento do curso de LIBRAS do projeto de línguas crioulas de base portuguesa: o guineense



Professor e turma do curso de kikongo, ao final de mais uma aula

Cursos de Línguas e Cultura no Campus dos Malês

Dois cursos, iniciados em janeiro de 2019, concluíram suas atividades em abril/2019. Trata-se dos cursos de língua shona (de Moçambique) e de kikongo (Angola), ministrados pelos professores Cardoso Domingos (moçambicano) Andrade e Sozinho Kilola Tumua e Kialunda Sozinho Kialanda (angolanos). As línguas shona e kikongo são línguas do grupo bantu faladas pelos povos shona e bakongo, respectivamente.

Curso de Introdução à LIBRAS e cultura surda

Com o objetivo de oferecer noções básicas da língua, assim como divulgar a cultura surda que ainda é desconhecida na sociedade, o curso de introdução à LIBRAS visou desconstruir a intolerância sociolinguística fazendo com que a língua e os seus falantes sejam valorizados em todos os espaços da convivência. O curso foi ministrado pelo Prof. voluntário Everton Pereira da Silva (graduando de Letras e Língua Portuguesa da UNILAB/Malês) e pela Profa. voluntária Ana Cristina Pereira da Silva (da Secretaria de Educação de São Francisco de Conde-SEDUC).

Encerramento do curso de guineense

Conhecer uma língua é conhecer a cultura e é descortinar as realidades socioculturais da comunidade linguística. Aprender uma língua é entrar num mundo diferente e compreender os fatos e as razões de comportamentos. O curso de guineense ministrado pela Profa. Cátia Manuel (graduada em Letras) e pelo Prof. Valdir (graduando em Letras) encerrou o curso no fim de abril/2019, com um almoço de confraternização com comidas típicas de Guiné-Bissau. Este curso resultou na produção de um artigo, publicado na Revista Juçara, v.2, n° 2, cujo título foi “O crioulo da Guiné-Bissau é uma língua de base portuguesa? Embate sobre os conceitos”. O artigo completo está disponível por meio do link: <https://ppg.revistas.uema.br/index.php/jucara/article/view/1758>.

Mais informações:

alexandre.timbane@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Cabaz Garandi – Ritmos e danças tradicionais da Guiné-Bissau



O cantor Ramiro Naka no Campus dos Malês, junto aos estudantes do grupo Cabaz Garandi.



Oficina de danças tradicionais guineenses no âmbito do projeto UNILAB na praça - Integração cultural África Brasil, na Baixa Fria, em São Francisco do Conde.



Ensaios do grupo de dança Cabaz Garandi no Campus dos Malês.



Reunião do Grupo de Dança Cabaz Garandi no Campus dos Malês.

O projeto Cabaz Garandi – Ritmos e danças tradicionais da Guiné-Bissau, surgiu de uma iniciativa de estudantes guineenses dos cursos de Humanidades, Letras, Pedagogia, Relações Internacionais e Ciências Sociais do Campus dos Malês. Já organizados enquanto grupo de dança, eles tinham o desejo de sistematizar e formalizar as suas atividades de ensaio e aperfeiçoamento, pesquisa e divulgação de ritmos e danças tradicionais da Guiné-Bissau através de um projeto de extensão.

Coordenado pelo professor Carlos Maroto Guerola, o bolsista Ró Gilberto Gomes Cá e os voluntários Binto Traule e Dudu Pereira, o projeto tem desenvolvido desde janeiro de 2019 as seguintes atividades semanais: 1) Ensaios do grupo de dança Cabaz Garandi, composto por 15 estudantes, aos sábados, entre as 15 e as 17hs; 2) Desenvolvimento de reuniões de coordenação e pesquisa, às quartas-feiras, entre as 09h e as 12h, e de atividades de pesquisa e produção de textos sobre as danças tradicionais guineenses Tina, Gumbê, Kusundê, Djambadon, N'kankanó bá e Kunderé, no intuito de produzir materiais de divulgação para estudantes e professores dos municípios do Recôncavo e outros interessados em danças de matriz africana.

No lançamento do projeto, em 30 de janeiro de 2019, contou-se com a presença de Ramiro Naka, referência da música popular guineense, de passagem pela Bahia. Na ocasião, o grupo Cabaz Garandi fez a sua primeira apresentação artística no âmbito das atividades do projeto. Anteriormente, como saída de campo, alguns participantes do projeto se fizeram presentes no show do cantor na Casa de Angola, em Salvador, no dia 26 de janeiro. Atualmente, o grupo se prepara para as suas apresentações artísticas e oficinas de dança no IV Festival das Culturas da UNILAB no Campus dos Malês e nos pré-festivais em Santo Amaro e Candeias - BA. A partir do mês de maio, o projeto estenderá sua atuação a diversas escolas de ensino fundamental de comunidades quilombolas do município de São Francisco do Conde, onde serão lecionadas oficinas de dança guineense para jovens e crianças.

Mais informações:

guerola@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Extensão em AÇÃO

Projeto Clínica da Saudade



Atividade do projeto, retratando a interação entre os participantes.



Equipe do projeto, com a coordenadora Prof. Dra. Fátima Bertini e seus voluntários/ bolsistas.



Equipe do projeto, juntamente com alguns participantes, numa das primeiras atividades realizadas.



Treinamentos e dinâmicas são fundamentais para o sucesso do projeto.

O Projeto de Extensão Clínica da Saudade é coordenado pela Profa. Dra. Fátima Bertini, psicóloga e docente no curso de Pedagogia da UNILAB. Tem o objetivo de promover um espaço de reflexão com foco central no diálogo coletivo da vivência da saudade. O público-alvo são os discentes, docentes e demais servidores da UNILAB, tanto estrangeiros, quanto brasileiros, provenientes do interior do Ceará ou de outros Estados. Pretende contribuir para a vivência da saudade na dimensão coletiva, através de grupos de encontros mensais.

O Projeto constitui-se de cinco estagiários voluntários – três discentes dos países africanos e dois brasileiros. As atividades começaram no semestre 2018.2, no dia 23 de março com um treinamento para os estagiários voluntários. Este treinamento teve a participação de um graduando de Psicologia da UFC, do Laboratório de Psicologia Ambiental. O primeiro encontro deu-se no dia 28 de março, na área de convivência do bloco didático na Liberdade.

Teve como primeiro tema da roda de conversa: "Estudar e sentir saudade do meu lugar: como equilibrar as emoções".

Houve um momento de diálogo e de construção de um tecido emocional bastante enriquecedor. Os estagiários, juntamente com a docente responsável pelo Projeto, fizeram dinâmicas, as quais facilitaram o diálogo que girava em torno do tema da roda de conversa.

O Projeto continuará em 2019.1 e contará com encontros mensais oferecidos e divulgados para a comunidade acadêmica da UNILAB.

Mais informações:

fatimabertini@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Cinemalês



Crianças de escolas públicas da região foram contempladas com a exibição de obras audiovisuais afro-brasileiras.



Além da exibição de filmes, o projeto também promove debates e oficinas acerca do temas abordados nas obras.



Público infanto-juvenil atento ao conteúdo exibido durante as atividades do projeto.



A coordenadora do projeto, Profa. Luciana Almeida, junto a convidados para debates no projeto.

O Cinemalês é um projeto de extensão cineclubista que proporciona sessões de cinema, oficinas e bate papo acerca da produção audiovisual. As ações buscam atingir a comunidade acadêmica, especificamente o Campus do Malês, mas sobretudo as escolas municipais e estaduais, zonas periféricas, rurais e quilombolas de São Francisco do Conde e cidades circunvizinhas. A princípio o Cinemalês já fez três sessões de cinema no ano de 2019, onde a primeira intitulada CineBando, aconteceu 22 de janeiro auditório do Campus do Malês com a exibição do documentário “Bando: um filme de” dirigido por Thiago Gomes e Lázaro Ramos. A sessão contou com a presença dos integrantes do Bando de Teatro Olodum, Jorge Washington e Cássia Vale que bateu um papo com o público presente sobre a trajetória do grupo que é formada por atores negros e resiste a quase 30 anos na Bahia.

A nossa segunda ação também aconteceu no Campus do Malês, exibindo curtas-metragens de produção afro-baiana na área externa do Campus, a sessão aconteceu no dia 13 de fevereiro na primeira semana de Ciências Sociais, onde no mesmo dia também teve a ilustre visita de Elísio Macamo.

Em sua terceira ação de 2019, o Cinemalês visitou no dia 4 de abril o Complexo Escolar Rilza Valetin, situada no bairro do Gurugé em São Francisco do Conde - BA. Onde aconteceu cinco sessões de cinema para as turmas do 1º ao 4º ano, contemplando mais de 100 crianças. Foram exibidos curtas-metragens infantis em diversos formatos, fazendo a alegria da garotada que entre risos, pipocas e dancinhas se divertiram com mais uma atividade lúdica que puseram proporcionar dentro da escola.

O projeto que acontece de maneira mensal já vislumbra novas atividades para o ano, tentando superar os desafios que é levar o cinema para os lugares mais afastados do centro. Convidamos a todos para acompanhar e apoiar o projeto, podendo nos encontrar nas redes sociais “Cinemalês” e conhecer melhor o projeto.

Mais informações:

luciana.almeida@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Expediente

Reitor
Prof. Alexandre Cunha Costa

Vice-reitora
Profa. Andrea Gomes Linard

EQUIPE PROEX

Rafaella Pessoa Moreira
Pró-Reitora de Extensão, Arte e Cultura

Lídia Mateus Cavalcante
Chefe de Secretaria

Edmara Chaves Costa
Coordenadora de Extensão e Assuntos Comunitários

Francisca Angélica Carvalho de Oliveira
Chefe da Seção de Comunicação e Documentação

Marilene Alves da Silva
Gerente da Divisão de Extensão e Divisão Financeira

Ricardo Gadelha
Assistente em Administração

Marcos Vinicius Santos Dias Coelho
Coordenador de Arte e Cultura

Antonio Luciano Morais Melo Filho
Produtor Cultural

Nixon Gleyson Melo de Araújo
Chefe da seção de Núcleo de Arte e Cultura

Sâmia de Sousa Oliveira
Assistente em Administração

Ana Paula dos Santos Medeiros
Auxiliar em Administração

Diana Maria Lopes de Lima
Auxiliar em Administração

Maria Whildislane da Silva
Auxiliar em Administração

Boletim Informativo Extensão, Arte e Cultura é um produto desenvolvido pela equipe Proex, em parceria com a Assessoria de Comunicação da Unilab.

Editoração
Ricardo Gadelha

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Av. da Abolição, nº 3 - Centro, Redenção - CE
Fone: (85) 3332-1410. Email: gabinete@unilab.edu.br